



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da vigésima quarta sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 11 de setembro às 19 horas e contou com presença de todos os Vereadores. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da Mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Alexandre fala que o que sabe é a Ata é um resumo e o que a Aline leu na sessão passada foi lido hoje na Ata como se tivessem copiado e colado. O Vereador também fala que parte da fala em que disserem que o ex- servidor Erasmo cobrava pelos serviços não colocaram que Alexandre disse que o Vereador então foi omissos em não denunciá-lo pela prática. Aline faz leitura de ofício da 18ª RPM que parabenizam a Vereadora Adriane por seu aniversário. O Presidente apresenta Projeto de lei sobre alienação de bens. Alexandre cobra sobre requerimento que foi votado a quase um mês. O Presidente disse que já conversou o Cristóvão que irá enviar a resposta. Alexandre disse que se não chegar esta semana tomará as providências cabíveis. Aline faz leitura do referido Projeto de Lei apresentado na sessão. Alexandre pergunta sobre a retroescavadeira que é de 2010 e como ele pode se tornar inservível para o município e que o rolo compressor foi comprado ano passado. O Presidente fala que a retro escavadeira já tinha sido colocada para leilão na gestão passada. A Vereadora Aline Borges fala que a retroescavadeira é de 2007. Alexandre questiona que mesmo assim, como podem colocar uma máquina de poucos anos em leilão sendo que antes máquinas ficavam por vários anos na Prefeitura. O Presidente disse que a Administração passada usou bastante, estragou e não arrumou. O Presidente diz que uma máquina daquela hoje custa meio milhão de reais e agora estão vendendo por valor baixo. O Vereador Luciano pergunta se foi uma comissão foi montada para avaliar. O Presidente responde que sim. Luciano pergunta se existe um laudo sobre as avaliações, pois trás esses dados para não cometer erros como na Administração passada, citando a ambulância Ducato que foi leiloada e fez falta para Administração. O Vereador falou que entende que as peças poderiam não prestar, mas o veículo em si fez falta. O vereador ainda fala que tem no município duas ambulâncias que somando não dá uma, e que uma delas nem cabem alguns pacientes. Alexandre fala que as empresas que ganham para fornecer peças não tem alguém especializado para



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

oferecer peças de qualidade. O Vereador fala que a retroescavadeira é boa e que ficou o Zé Boizinho trabalhando por anos em uma máquina na Prefeitura e agora que tem mais vão leiloar. Alexandre fala também sobre o guincho que foi comprado ano passado, mas que não tem utilidade para a Prefeitura, o que é diferente e por isso o leilão é necessário, mas a retroescavadeira ser leiloada por R\$ 45mil e que Carlos, Baiano, Julio da Vanessa entendem de máquinas e que a comissão que o desculpe, mas é necessário chamar mecânicos de fora para avaliar. Aline fala se no Projeto não tem o valor de tabela. O Presidente fala que faz 3 anos que a máquina esta quebrada. Alexandre fala diz que por ele já tinha sido arrumada, agora leiloar por valor baixo uma máquina só porque tem três não é certo. O vereador fala que compensa arrumar do que vender e que a patrol adquirida por Tião Morais na época sempre foi arrumada e aguentou anos na Prefeitura e que essa máquina poderia ir para o Leilão por no mínimo R\$150 mil. O Vereador fala que o rolo compressor foi comprado por R\$ 20 mil ano passado e agora a Administração quer vender por R\$ 5 mil o que é errado. O Presidente fala que errado foi comprar uma coisa que não tem serventia e fala que ainda sobre a máquina já havia conversado com a Vereadora Adriane e que estão analisando do mesmo jeito que ele está fazendo, ou ele pensa é o único que entende das coisas e que tudo que o Vereador questiona, questiona sem sucesso, pois é arrogante. Alexandre diz que ficou com medo de colocaram para votar de última hora como ante, pois na semana passada o Vereador Josuel havia concordado em deixar o projeto para votar depois e logo voltou a trás por pressão. Josuel diz que não volta atrás das coisas que fala. Alexandre diz que se colocarem para votar Projeto dessa forma entrará no ministério público e que são um bando de puxa saco que concorda com a Administração. O Presidente fala que Alexandre fazia parte da Administração e deixou que comprassem o rolo compressor. Alexandre rebate, dizendo que não fazia parte da Administração, pois havia saído há três anos e que a voz dele não valia nada e que puxa saco é ele, pois ganha material de construção da atual administração para construir casa para as pessoas e pergunta aos Vereadores da base se eles estão ganhando matéria de construção como o Presidente. O Presidente responde que o Vereador Alexandre tem



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

previlégio de conversar com o Prefeito que é primo do Vereador Alexandre que sente inveja do gestor.

O Presidente fala que isso já está resolvido e encerra a sessão marcando a próxima para o dia 18 de setembro de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 11 de setembro de 2017.

**Antônio Carvalho**  
**Presidente**

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Aline Borges de Carvalho**  
**Secretária**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Andreia Aparecida de Moraes**  
**Vereadora**

**Josuel Santos Sales**  
**Vereador**

**Daniel Lúcio Caproni**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Luciano Teodoro de Souza**  
**Vereador**